

# Trilogia Metadramatúrgica Gogoliana: uma análise preliminar

---

## RESUMO

Este trabalho apresenta resultados parciais do projeto de pesquisa intitulado *A duplicação do autor: um estudo sobre o duplo na trilogia metadramatúrgica gogoliana*, em andamento no IFRN – Campus Parnamirim. Neste trabalho, objetivamos apresentar a relação entre as obras que compõem a chamada trilogia metadramatúrgica gogoliana, do dramaturgo ucraniano Nikolai Vassilievitch Gógol (1809-1852), as quais compreendem uma parte pequena, porém significativa, do acervo dramatúrgico de estética realista na literatura russa do século XIX. As obras aqui analisadas são as seguintes: *O Inspetor Geral* (1836), *À Saída do Teatro Depois da Representação de uma nova comédia* (1842) e *Desenlace do Inspetor Geral* (1846); as quais são introduzidas através de uma breve descrição biográfica do autor.

Palavras-chave: Nikolai Gógol, Dramaturgia russa, Trilogia gogoliana.

## ABSTRACT

This work presents initial results of the research Project called *The duplication of the author: a study about the double in the gogolian metadramaturgical trilogy*, in progress at IFRN – Parnamirim Campus. This essay analyzes the relation between the plays that composes the gogolian metadramaturgical trilogy, writhed by the Ukrainian play writher Nikolai Vasilievich Gógol (1809-1852), and that contains a small but significant section into dramaturgical collection of the realistic aesthetic in the Russian literature from the XIX century. The plays analyzed by this work are: *The Inspector General* (1836), *Leaving the theater after the performance of a new comedy* (1842), and the *Denouement of the Inspector General* (1846); that are introduced for a briefly biographical description of the author.

Keywords: Nikolai Gógol, Russian dramaturgy, Gogolian trilogy.

---

## 1. Introdução

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a relação entre às seguintes obras: *O Inspetor Geral* (1836), *À Saída do Teatro Depois da Representação de uma nova comédia* (1842) e *Desenlace do Inspetor Geral* (1846). Primordialmente, é importante destacar que este trabalho é resultado do projeto de pesquisa denominado *A duplicação do autor: um estudo sobre o duplo na trilogia metadramatúrgica gogoliana*, o qual se desenvolve no IFRN - Campus Parnamirim.

A obra *O Inspetor Geral*, do dramaturgo Nikolai Gógol (1809-1852), aborda em seu enredo a corrupção dos funcionários públicos de uma pequena província. Nessa peça, o prefeito da cidade recebe a notícia de que um suposto inspetor estava prestes a chegar à localidade para fiscalizar os órgãos públicos. Para que não fossem punidos, os altos funcionários tentam acobertar todo o descaso com que a população era tratada.

Dessa forma, o autor foi bastante criticado pela sociedade russa do século XIX, que considerava a temática abordada em sua obra uma afronta ao regime Czarista da época, devido ao cunho de denúncia que o texto assumia. Assim, Gógol tentou se redimir criando duas peças em resposta aos comentários ácidos que recebia dos críticos e da burguesia, ainda entusiastas do romantismo, estética literária que se destaca na Rússia principalmente no século XVIII e que contrasta com a escrita realística e inovadora adotada por Gógol.

Em *À saída do teatro*, torna-se perceptível, através da análise do enredo, o interesse de um dramaturgo inominado em ouvir os comentários dos espectadores sobre sua peça, até então não intitulada, o que nos leva a hipótese de que se trata de uma referência clara a peça *O Inspetor Geral*. De maneira quase análoga, percebemos que o *Desenlace de O Inspetor Geral* trata de uma continuação da obra anterior, por se passar também em um teatro e por revestir-se de cunho explicativo ao tratar do real sentindo de uma peça também não nomeada, mas que também entendemos ser uma nova menção a obra *O Inspetor Geral*, por parte do autor em um exercício de escapista de contornar as críticas que recebera.

---

## 2. Metodologia

A metodologia para o desenvolvimento desta pesquisa tem como basilar primário um levantamento de cunho bibliográfico, abrangendo a leitura, a análise dos estudos da professora e pesquisadora Arlete Cavaliere, não somente no que se refere às obras de Gógol, mas também aos aspectos históricos da época na qual o autor e sua obra se inserem. Foram realizadas as análises interpretativas das peças que compõem a trilogia metadramatúrgica gogoliana: *O Inspetor Geral* (1835), *À Saída do Teatro Depois da Representação de uma Nova Comédia* (1836), *Desenlace de O Inspetor Geral* (1946); traduzidas por Cavaliere no livro *Teatro Completo* (2009), que destacamos como elemento basilar para a realização da presente pesquisa.

---

### 3. Resultados e Discussões

Em sua fase adulta, Gógol colecionou diversas reprovações no âmbito acadêmico e profissional. Em primeiro lugar, por não conseguir obter um bom desempenho no liceu em Niéjin, por sua carreira malsucedida como funcionário público e, também, em suas tentativas de emplacar uma carreira como ator. Conforme afirma Arlete Cavaliere, “Em 1828 muda-se para São Petersburgo para levar uma vida incerta, com recursos financeiros irregulares, provenientes da malsucedida carreira como funcionário em diversas repartições públicas e da igualmente desastrosa experiência como professor adjunto de História na Universidade de Petersburgo”. Nascido em 20 de março de 1809, em Sorotchinstsy, na província de Poltava, localizada na Ucrânia, teve o seu primeiro contato com o teatro ainda durante sua infância, quando o seu pai, Vassíli Gógol-Ianóvski, dirigiu um teatro a pedido de um meio-parente. Anos depois, com a morte de seu pai, Gógol resolve viajar para São Petersburgo, deixando para sua mãe e irmãs parte da herança que havia recebido. Assim sendo, é ao viajar para esta província que o dramaturgo acabaria por ser reprovado diversas vezes, o que acabara por contribuir para a piora de sua depressão.

No entanto, anos depois o dramaturgo escreveu a obra *O Inspetor Geral* (1836), que precisou contar com a ajuda de amigos influentes sob o czar para que fosse garantida a apresentação de sua peça. A palavra czar era usada para se referir ao imperador russo, que detinha total poder sobre a Rússia, assim, o regime político czarista fiscalizava de forma intensa os dramaturgos, censurando muitos deles pelo conteúdo de suas obras. (SEIXAS, 2016). Embora Gógol tivesse obtido a permissão para a apresentação de sua peça, não conseguiu escapar dos comentários ácidos de quem a assistia. Sobre a temática da obra, Arlete Cavaliere constata que “o assunto foi considerado inadequado por grande parcela do público, que reagiu a ela como uma chicotada” (CAVALIERE in GÓGOL, 2009, p. 10).

*O Inspetor Geral*, uma das obras mais famosas de Nikolai Gógol, aborda em sua trama temáticas como corrupção, pagamento de propinas e abuso de poder. O enredo conta que, com a notícia da visita de um suposto inspetor a cidade de São Petersburgo, para fiscalizar todos os órgãos públicos. Ao saber disso, os funcionários, como o prefeito, o juiz e o diretor do hospital, se articulam para persuadir o visitante ao chegar no local, para que não fossem punidos pelo descaso destes para com a população. Segundo o próprio autor, seu principal objetivo ao escrever a obra era “acusar todas as coisas más da Rússia e rir-se delas” (GÓGOL, 2009, p. 12). Entretanto, a obra levou muitos a acreditar que Gógol era um contestador do Estado russo, algo que o autor não esperava. Desta forma, sentindo-se pressionado, ele resolve se afastar da Rússia por alguns anos.

Em *A Saída do Teatro Depois da Representação de uma Nova Comédia*, o dramaturgo discute as críticas feitas à sua peça *O Inspetor Geral*. Esta obra retrata a visão de um autor que acabara de exibir uma peça e, após o seu término, se esconde no saguão do teatro com a intenção de ouvir a opinião do público presente. Ao esperar por seus veículos, alguns dos espectadores criticam a comédia que acabara de ser apresentada. A relação com a obra *O Inspetor Geral* torna-se perceptível para o leitor com o diálogo entre os personagens N°1 e N°2 sobre o conteúdo abordado na trama.

N°1

Eu sei, eu sei: com certeza isso que nós temos aqui acontece em outros lugares, de maneira ainda pior, mas para que mostrar? A que leva isso? Eis a questão: para que esses espetáculos? Qual a utilidade deles? Eis o que me intriga! Que necessidade tenho eu de saber que em tal ou qual lugar há farsantes? Eu, sinceramente... Não entendo a necessidade de semelhantes espetáculos (GÓGOL, 2009, p. 345).

N°2

Não, isso não é rir dos defeitos: isso é uma abominável zombaria com a Rússia, eis o que é. Isso é representar pessimamente até mesmo o governo, porque exibir maus funcionários e os desmandos que acontecem em diversas classes sociais é como exibir o próprio governo. Simplesmente não deveriam autorizar tais exhibições (GÓGOL, 2009, p. 345).

Ao ler a obra completa, torna-se perceptível que o dramaturgo Nikolai Gógol escreveu esta peça com o objetivo de responder às críticas que havia recebido em função da obra *O Inspetor Geral*. Além disso, a peça termina com um monólogo do personagem “O autor da peça” que nos apresenta as angústias e as crises do Gógol não só com relação aos comentários que sua peça gerou na sociedade petersburguesa. Em seu discurso, o personagem deixa claro que os indignados seriam aqueles que ao assistir à peça, se viam nos personagens corruptos e, certamente, não gostariam de serem associados a estes.

Para finalizar a trilogia, em *O Desenlace do Inspetor Geral*, que se passa no palco logo após o término de uma apresentação teatral, os atores discutem seu ofício e os aspectos da obra que acabaram de encenar. A peça gira em torno dos personagens “O Primeiro Ator Cômico” e “O Outro Ator”, que acabaram de sair do palco onde encenaram, e Piótr Piétróvitch, um homem da alta sociedade que estava na plateia assistindo ao espetáculo. Esses personagens debatem aspectos das cenas e as provocações que foram feitas à plateia. Nesta obra, percebe-se através dos monólogos encenados pelo protagonista, que o autor Nikolai Gógol tinha por objetivo desfazer o mal-entendido que havia causado com *O Inspetor Geral* e, também, explicar o real sentido da peça.

---

### 4. Considerações Finais

Após termos feito todo esse estudo, teremos contribuído de forma enriquecedora para a área de literatura, mais precisamente para a área de dramaturgia, pois as obras dramatúrgicas de Gógol retratam problemas comuns à realidade brasileira, como é o caso da corrupção no Estado, da propina que é usada para facilitar transgressões da lei, do abuso de poder. Ao retratar aspectos da sociedade russa, Gógol expõe problemas que são comuns a outras sociedades. Daí a afirmação de que sua obra é universal. Ao serem pesquisadas teses e dissertações que tratassem da obra do escritor, não se

encontraram vestígios de pesquisa concluída ou em andamento. Talvez isso se justifique pelo fato de a obra ter sido traduzida apenas recentemente para o português. Fato é que, existe no Brasil uma escassez de material referente à dramaturgia de um dos maiores expoentes da literatura russa e universal. Dessa forma, esta pesquisa faz-se necessária no atual cenário acadêmico brasileiro.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, por nos proporcionarem a execução dessa pesquisa, bem como a Pró-Reitoria de Pesquisa e a Coordenação de Pesquisa do Campus, por estarem presentes ativamente na execução de cada um dos passos dessa pesquisa.

---

### **Referências**

CAVALIERE, Arlete. **Teatro Completo**. Editora 34, 2009.

SEIXAS, Rebeka Carocha. **Metadramaturgia e escrita performática na obra dramatúrgica de Nikolai Gógol**. Tese. 2016.